

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE ROY FRENTE AOS PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS EM CATETERISMO VESICAL INTERMITENTE LIMPO

Relatoria: EMANUELLA KASSIA PAIVA DAMASCENO
MARÍLIA BRITO DE LIMA
CRISTIANA BRASIL DE ALMEIDA REBOUÇAS

Autores: RENAN PEREIRA DA SILVA
MYRNA KELLY DA SILVA
EDNARA DA COSTA NEPOMUCENO ROCHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Pais e cuidadores de crianças em cateterismo vesical intermitente limpo (CVIL) passam por mudanças a nível emocional, psíquico e comportamental por ser tratamento alternativo prolongado e muitas vezes, ininterrupto. **OBJETIVOS:** Realizar buscas em bases de dados acerca da aplicabilidade da Teoria da Adaptação de Roy em pais e cuidadores de crianças em Cateterismo Vesical Intermitente Limpo. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Realizadas buscas em duas bases de dados: Scielo e LILACS, sendo selecionados artigos escritos em português e/ou espanhol utilizando-se os descritores: Cateterismo Urinário; Enfermagem; Criança e Adaptação. Busca foi realizada em janeiro de 2017. **Crítérios de inclusão:** Artigos completos escritos em português e espanhol entre os anos de 2013 a 2017. **Crítérios de exclusão:** exclusão: Artigos que necessitavam taxa de acesso, artigos duplicados e que não abordaram diretamente o tema. Foram encontrados 76 artigos, sendo utilizados 10. Os artigos foram posicionados em tabelas e organizados de acordo com os assuntos mais discutidos nos trabalhos encontrados. **RESULTADOS:** A literatura apontou a Teoria de Adaptação de Roy relacionando as competências do enfermeiro frente aos pais e cuidadores de criança em CIL no processo de cuidar e na qualidade de vida da criança e da família. Diante o exposto, o uso do cateterismo vesical intermitente limpo como um tratamento utilizado permite a preservação da função renal, promovendo saúde e preservando infecções urinárias de repetição e doenças graves, bem como a reintegração e a reorganização social do paciente e da estrutura familiar, beneficiando a qualidade de vida e do bem-estar destes pacientes e de sua família, fortalecendo as mudanças de hábito de saúde. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é capaz de modificar os hábitos de vida e de saúde, com a finalidade ajudar o indivíduo e os que o rodeiam a adaptar-se ao meio ambiente e às circunstâncias que o permeiam. **REFERÊNCIAS:** COSTA, R. C. V.; GUIOTOKU, E. T. S.; KRAVCHYCHYN, H.; ROCHA, J.; CARMO, M. M.; CASTRO Y. P. G. A percepção emocional do cuidador familiar frente à técnica do cateterismo intermitente limpo na mielomeningocele. Acta fisiátrica, v. 19, n. 4, 2012.